



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ESTUDO E ANÁLISE DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS DA HERPETOFAUNA EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Vinícius da Fontoura Sperandei<sup>1</sup> e Gabriel Menezes Viana<sup>2</sup>

1. Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São João del-Rei;

2. Departamento de Ciências Naturais, Universidade Federal de São João del-Rei.

Contato: [vinicius.sperandei@gmail.com](mailto:vinicius.sperandei@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ensino de Ecologia e Evolução/ Oral

Estudantes da educação básica têm seus primeiros contatos mais sistematizados com os conteúdos da Ecologia e da Zoologia nos sextos e sétimos anos do Ensino Fundamental. Nesse estágio de escolarização, os seres vivos são apresentados obedecendo às classificações taxonômicas e uma ordem evolutiva. As imagens fotográficas são elementos semióticos importantes na apresentação desse conteúdo escolar aos estudantes. Elas lançam mão de um amplo conjunto de recursos como cores, brilho, contrastes que podem permitir uma representação do comportamento e do ambiente do animal mais próxima ao encontrado na natureza. Diante disso, analisamos imagens fotográficas em quatro livros didáticos para o sétimo ano do Ensino Fundamental aprovados pelo PNLD para o triênio 2017-2018-2019. Para o tratamento teórico dessas imagens, nos fundamentamos nos apontamentos de Lucia Santaella (2015) que aborda a Teoria Semiótica e a maneira de como se desenvolve as significações das imagens no cotidiano e na educação. Tivemos o objetivo de averiguar a adequação (ou não) dos componentes fotográficos presentes nos capítulos referentes à herpetofauna. Foram analisados itens como: qualidade da imagem; representação do ambiente e do comportamento animal; nomenclatura científica; escala; posicionamentos em escalas de grau de ameaça extinção de acordo com a IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) e relações com o texto. Nossos resultados indicam aspectos positivos no uso dessas imagens tais como, a qualidade das representações, a presença de escalas na grande maioria das fotografias, e boa relação com os textos que as acompanham. Todavia, há ainda alguns problemas, tais como: erros com relação à nomenclatura científica das espécies; fotografias que isolam o animal do seu habitat natural; falta de maiores informações sobre o estágio de ameaça a extinção dessas espécies, entre outros. Desde que atentos às questões apontadas, elementos fotográficos utilizados em livros didáticos apresentam um significativo potencial para o ensino e aprendizagem escolar.

Os autores agradecem ao financiamento da CNPq e todo o apoio do Laboratório de Ensino de Biologia (LEBio).